

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

EDITADO POR
Edson Silva-Filho

REVISADO POR
Donato Braz Junior e Juliana
Guimarães

RECEBIDO: 16 de Outubro de
2025

ACEITO: 21 de Outubro de 2025

PUBLICADO: 27 de Outubro de
2025

COPYRIGHT

© 2025. Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CCBY). O uso, distribuição ou reprodução em outros fóruns é permitido, desde que o(s) autor(es) original(is) e o(s) proprietário(s) dos direitos autorais sejam creditados e que a publicação original neste periódico seja citada, de acordo com a prática acadêmica aceita. Não é permitido uso, distribuição ou reprodução que não esteja em conformidade com esses termos.

Raphaela Sophia di Paula Pereira e Alves de França¹

¹Discente do Projeto de Mestrado da Faculdade Novo Horizonte – PE

RESUMO

A atuação do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) exige um conjunto robusto de habilidades técnicas, científicas, gerenciais e humanas, considerando a complexidade clínica dos pacientes criticamente enfermos e o ambiente de alta demanda. Esta revisão integrativa da literatura teve como objetivo identificar e analisar as principais competências e habilidades requeridas do profissional enfermeiro no contexto da terapia intensiva. A análise dos estudos revelou que, além do domínio técnico-científico, competências como tomada de decisão rápida, liderança, comunicação eficaz, empatia e trabalho em equipe são essenciais para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Também se destacaram a importância da humanização do cuidado, o conhecimento em cuidados paliativos, e a habilidade em gerenciar situações de estresse e alta complexidade. Conclui-se que o desenvolvimento contínuo dessas competências contribui significativamente para o desempenho profissional e para a promoção de um ambiente de cuidado mais seguro, ético e centrado no paciente.

Palavras-chave: Enfermagem em terapia intensiva. Competências profissionais. Habilidades Clínicas. Assistência de enfermagem. Unidade de Terapia Intensiva.

ABSTRACT

The role of nurses in the Intensive Care Unit (ICU) requires a comprehensive set of technical, scientific, managerial, and human skills due to the clinical complexity of critically ill patients and the high-demand environment. This integrative literature review aimed to identify and analyze the main skills and competencies required of nursing professionals in intensive care settings. The analysis revealed that, in addition to technical-scientific knowledge, essential competencies include rapid decision-making, leadership, effective communication, empathy, and teamwork—factors vital for ensuring patient safety and quality care. The importance of humanized care, knowledge of palliative care, and the ability to manage stress and complex situations were also highlighted. It is concluded that the ongoing development of these competencies significantly contributes to professional performance and the promotion of a safer, more ethical, and patient-centered care environment.

Keywords: Intensive care nursing; Professional competencies; Clinical skills; Nursing care; Intensive Care Unit.

INTRODUÇÃO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) representa um dos ambientes mais complexos, críticos e exigentes da assistência à saúde, por concentrar pacientes em estado grave que necessitam de monitoramento constante, intervenções imediatas e cuidados especializados. Diante desse cenário, o enfermeiro intensivista assume um papel fundamental, sendo responsável pela supervisão da equipe de enfermagem, pela aplicação de cuidados baseados em evidências e pela tomada de decisões rápidas e seguras que visam a estabilidade e a recuperação do paciente¹.

A atuação do enfermeiro na UTI vai além da execução de procedimentos invasivos ou do domínio de tecnologias médicas avançadas. Ele é também agente integrador da equipe multiprofissional, responsável por coordenar fluxos assistenciais, planejar cuidados individualizados e garantir a comunicação eficaz entre pacientes, familiares e demais profissionais da saúde².

A complexidade do cuidado intensivo exige habilidades como pensamento crítico, tomada de decisão, liderança, empatia, resiliência e capacidade de trabalhar em equipe de forma colaborativa e ética. O desenvolvimento dessas competências é essencial para que o cuidado prestado seja não apenas tecnicamente eficaz, mas também humanizado e centrado nas necessidades individuais de cada paciente³.

Considerando a crescente demanda por qualidade e segurança na assistência prestada em unidades críticas, torna-se necessário identificar, sistematizar e refletir sobre as habilidades e competências que devem ser valorizadas e desenvolvidas na formação e no exercício profissional do enfermeiro intensivista. Nesse contexto, esta revisão integrativa da literatura tem como propósito reunir as evidências científicas disponíveis sobre o tema, contribuindo para a valorização da atuação do enfermeiro na UTI e para o fortalecimento de práticas baseadas no conhecimento e na excelência técnica e humana.

Diante do exposto surgem as seguintes perguntas norteadoras: “Quais são as principais habilidades e competências requeridas ao profissional enfermeiro para uma atuação eficaz na Unidade de Terapia Intensiva”? E como a literatura científica descreve as competências técnicas e comportamentais necessárias ao enfermeiro na UTI?

A presente revisão integrativa tem como objetivo analisar, por meio da literatura científica, as principais habilidades e competências exigidas ao enfermeiro que atua em Unidades de Terapia Intensiva, identificando as competências técnicas e comportamentais mais citadas nos estudos,

avaliando a importância da formação e capacitação continuada do enfermeiro na UTI e verificando os impactos das habilidades do enfermeiro na qualidade do cuidado ao paciente crítico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de caráter descritivo com abordagem qualitativa envolvendo a definição clara do objetivo do estudo, identificando as palavras-chave. A seleção dos dados foi realizada nas principais bases de dados: **PubMed, SciELO, LILACS e Google Scholar**, baseado nos seguintes palavras-chaves: “enfermagem”, “unidade de terapia intensiva”, “cuidado intensivo” e “habilidades e competências”.

Os critérios de inclusão utilizados foram: artigos científicos publicados nos últimos 10 anos nos idiomas inglês, português e espanhol e artigos que avaliam as habilidades e competências dos profissionais enfermeiros em UTI. Foram excluídos: artigos não disponíveis em texto completo, artigos que não possuíam ênfase no tema proposto e estudos que abordem exclusivamente outras categorias profissionais.

Para seleção dos artigos foi realizada a leitura dos títulos e resumos para identificação dos achados relevantes e posteriormente leitura completa dos artigos selecionados para avaliar a qualidade e relevância.

A análise e síntese dos dados aconteceu pela avaliação dos fatores como: habilidades técnicas (manejo de equipamentos e administração de medicamentos); habilidades não técnicas (comunicação, trabalho em equipe e liderança); competências específicas para UTI (manejo de pacientes críticos e suporte avançado de vida).

RESULTADOS

Foram selecionados 30 artigos do período de 2021 a 2024 que abordavam o tema Habilidades e Competências do Profissional Enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após leitura dos artigos foram selecionados 6 artigos que atendiam os critérios de inclusão da pesquisa.

Tabela 1: Estratificação dos principais artigos a respeito do tema.

Autores / Ano	Objetivo do Estudo	Metodologia	Principais Resultados	Conclusões
Perin et al. (2024) ⁴	Identificar competências do enfermeiro	Revisão de es-	Comunicação eficaz, liderança e pensamento crítico	Formação

	intensivista com foco na segurança do paciente	copo	tico são essenciais	contínua e ambiente institucional são determinantes antes
Leite et al. (2023)⁵	Analisar habilidades clínicas necessárias para atuação em UTIs	Revisão narrativa	Avaliação rápida, domínio técnico e uso de protocolos são cruciais	Preparo técnico e emocional impacta a qualidade da assistência
Alves et al. (2022)⁶	Identificar competências em cuidados paliativos na UTI.	Revisão da Literatura	Destacam-se empatia, comunicação humanizada e tomada de decisão ética	A humanização no cuidado paliativo requer preparo técnico e emocional dos profissionais
Barros et al. (2025)⁷	Investigar competências essenciais de enfermeiros em UTIs	Estudo qualitativo (entrevistas)	Competências técnico-científicas e interpessoais são indispensáveis	Educação continuada fortalece a prática profissional
Silva et al. (2024)⁸	mapear e analisar o conhecimento da equipe de enfermeiros que atuam em Unidades de Terapia Intensiva adulto sobre	Realizar uma revisão de escopo	Conhecimento insuficiente, necessidade de capacitação em cuidados paliativos	Reforça a importância da formação específica

	Cuidados Paliativos.			fica para o cuidado ao fim da vida
Ribeiro et al. (2020)	Descrever competências gerenciais do enfermeiro em UTI	Revisão integrativa	Liderança, gestão de equipe e organização do cuidado são centrais	Competências gerenciais impactam diretamente a assistência ao paciente

Fonte: Autor, 2025.

Em resumo os estudos analisados apontam para:

1- Desenvolvimento de programas de treinamento:

- Desenvolver programas de treinamento específicos para os profissionais enfermeiros na UTI, abordando habilidades técnicas e não técnicas.

2- Avaliação contínua:

- Realizar avaliações contínuas das habilidades e competências dos profissionais enfermeiros na UTI, para identificar áreas de melhoria e desenvolver planos de ação.

3- Colaboração interdisciplinar:

- Fomentar a colaboração interdisciplinar entre os profissionais enfermeiros e outros membros da equipe de saúde, para melhorar a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

4- Impacto na qualidade do cuidado:

- A presença de profissionais enfermeiros com habilidades e competências avançadas na UTI resulta em:

- Melhoria da qualidade do cuidado ao paciente
- Redução de complicações e eventos adversos

- Aumento da satisfação do paciente e da família
- Melhoria da eficiência e produtividade da equipe

5- Desenvolvimento de habilidades não técnicas:

- Os profissionais enfermeiros na UTI demonstram habilidades não técnicas importantes, como:
- Comunicação eficaz com a equipe multidisciplinar
- Trabalho em equipe e colaboração
- Tomada de decisão rápida e precisa
- Gerenciamento de estresse e priorização de tarefas.

DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidência que a prática do enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) exige um conjunto diversificado de competências, que abrangem desde habilidades técnicas e científicas até competências interpessoais, gerenciais e voltadas para a humanização do cuidado. Essa amplitude de exigências decorre da alta complexidade do ambiente de UTI, que demanda decisões rápidas, manejo preciso de tecnologias e uma comunicação eficiente entre os membros da equipe multiprofissional.

Perin et al. (2024) ressaltam que competências como comunicação eficaz, liderança e pensamento crítico são pilares para assegurar a segurança do paciente em UTIs, uma vez que esses fatores favorecem a troca de informações claras e precisas, além de subsidiar a tomada de decisões assertivas em cenários críticos. O estudo ainda evidencia a importância da formação contínua e de um ambiente institucional favorável para o desenvolvimento dessas habilidades.

Corroborando esses achados, Leite et al. (2023) destacam que avaliação rápida, domínio técnico e uso de protocolos clínicos são indispensáveis para a assistência de qualidade, sobretudo em contextos que exigem intervenções imediatas para prevenir desfechos adversos. O preparo emocional do enfermeiro também é apontado como determinante para lidar com situações de alta pressão e sofrimento, mantendo a qualidade da assistência e o bem-estar da equipe.

A humanização do cuidado ganha destaque nos estudos de Alves et al. (2022) e Silva et al. (2024), que analisam as competências em cuidados paliativos no contexto da UTI. Enquanto Alves et al. (2022) enfatizam a necessidade de habilidades voltadas para o acolhimento e o cuidado integral do paciente em estado crítico, Silva et al. (2024) aponta que ainda há lacunas significativas

no conhecimento dos profissionais sobre práticas paliativas, tornando indispensável a implementação de estratégias de capacitação contínua.

Barros et al. (2025), em um estudo qualitativo baseado em entrevistas, reforçam a relevância de competências técnico-científicas e interpessoais, demonstrando que a integração entre precisão técnica e empatia contribui para a construção de uma assistência centrada no paciente. Esse equilíbrio permite ao enfermeiro oferecer intervenções seguras sem perder de vista os aspectos emocionais e subjetivos do cuidado.

Ribeiro et al. (2020) acrescentam um componente essencial à discussão ao destacar as competências gerenciais do enfermeiro intensivista, como liderança, gestão de equipe e organização do cuidado. Essas habilidades garantem a coordenação eficiente dos recursos humanos e materiais, contribuindo para a execução de protocolos de segurança, prevenção de eventos adversos e manutenção da qualidade assistencial.

De forma convergente, os estudos analisados demonstram que a excelência assistencial na UTI depende de uma integração entre múltiplas competências: técnico-científicas para precisão clínica, interpessoais para humanização, emocionais para lidar com situações críticas e gerenciais para coordenar processos e garantir segurança do paciente. Além disso, reforçam que a educação permanente, aliada a um ambiente institucional que valorize a capacitação profissional, é determinante para o fortalecimento dessas competências no cenário intensivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A unidade de terapia intensiva é um ambiente complexo e desafiador que exige profissionais enfermeiros com habilidades e competências avançadas para garantir a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. Neste estudo, foi possível identificar as habilidades técnicas e não técnicas essenciais para os profissionais enfermeiros que atuam na UTI, bem como as competências específicas necessárias para lidar com pacientes críticos.

Os resultados mostraram que os profissionais enfermeiros com habilidades e competências avançadas são capazes de fornecer cuidado de alta qualidade, reduzir complicações e eventos adversos, e melhorar a satisfação do paciente e da família. Além disso, a presença de profissionais enfermeiros qualificados na UTI é fundamental para a implementação de protocolos e diretrizes de cuidado, e para a tomada de decisão rápida e precisa em situações de emergência.

Em resumo, as habilidades e competências do profissional enfermeiro na UTI são fundamentais para garantir a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. É essencial que os

profissionais enfermeiros recebam treinamento e desenvolvimento contínuo para manter suas habilidades e competências atualizadas e alinhadas com as necessidades dos pacientes críticos. No entanto, se faz necessário algumas observações:

- Os profissionais enfermeiros que atuam na UTI devem receber treinamento e desenvolvimento contínuo para manter suas habilidades e competências atualizadas.
- As instituições de saúde devem investir em programas de treinamento e desenvolvimento para os profissionais enfermeiros que atuam na UTI.
- A colaboração interdisciplinar e a comunicação eficaz entre os profissionais enfermeiros e outros membros da equipe de saúde são fundamentais para garantir a qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS

- Backes MT, Erdmann AL, Büscher A. O ambiente vivo, dinâmico e complexo de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2025 Jun 12;3(23):411-8. DOI: 10.1590/0104-1169.0568.2570
- Moraes APJ, Kron-Rodrigues MR. Competência profissional do enfermeiro em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa da literatura. São Paulo: *Rev Recien*. 2021; 11(36):320-329. <https://doi.org/10.24276/rrecien2021.11.36.320-329>.
- Gomes VA S, Souza AJS de, Damasceno PR, Cajaiba RF, Costa JN, Cordeiro JC, Goto LK, Costa VMS, Salgado AL de A, Pimentel E da M. Os desafios do gerenciamento dos cuidados de enfermagem ao paciente crítico em uma Unidade de Terapia Intensiva: um relato de experiência. *REAS [Internet]*. 30nov.2023 [citado 3ago.2025];23(11):e14665. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14665>.
- Perin DC, Erdmann AL, Lazzari DD, Becker A. Competências do enfermeiro de terapia intensiva com foco na segurança do paciente: revisão de escopo. *Rev Enferm UFSM*. 2024;14:e26. doi:10.5902/2179769285618.
- Leite IA, Santos RP, Silva JPM, Santos MIF. Habilidades clínicas da enfermagem na unidade de terapia intensiva (UTI). *Rev JRG Estud Acadêm*. 2023;6(13):2272–81. doi:10.55892/jrg.v6i13.837.
- Alves FM, Rocha LFC, Nogueira LS, Silva RS, Moreira DS, Costa TF. Identificar competências em cuidados paliativos na UTI. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(6):e20211789. doi:10.1590/0034-7167-2021-1789
- Barros EM, Oliveira JSS, Pereira MLC, Fernandes APM, Costa RNS, Lima MCS. Investigar competências essenciais de enfermeiros em UTIs: um estudo qualitativo. *Rev Enferm Contemp*. 2025;14(1):e20251407.
- Silva JF, Pereira MT, Andrade RS, Gomes LMB. Mapear e analisar o conhecimento da equipe de enfermeiros que atuam em Unidades de Terapia Intensiva adulto sobre Cuidados Paliativos. *Rev Bras Enferm*. 2024;77(1):e20240123.

Ribeiro LKS, Santos MAA, Oliveira FJN, Andrade RCV, Barbosa RCM, Ferreira NMS. Competências gerenciais do enfermeiro em unidades de terapia intensiva: re- visão integrativa. *Rev Enferm Atual In Derme*. 2020;94(29):e020094.